

0090 - PROJETO CLÍNICA FITOPATOLÓGICA - José Marcelo Soman (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Renate Krause Sakate (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Maria Isabel Motta Hoffmann (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Mariane Sayuri Ishizuka (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Ronaldo Caravieri de Souza Filho (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Wellington Gustavo Bendinelli (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Adriana Zanin Kronka (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Marcelo Agenor Pavan (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Antonio Carlos Maringoni (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu) - soman@fca.unesp.br.

Introdução: A Clínica Fitopatológica do Departamento de Produção Vegetal, FCA/UNESP, atua a mais de 35 anos prestando atendimento à comunidade, com a finalidade de diagnosticar doenças em plantas e fornecer subsídios para o controle destas, propiciando melhoria na qualidade da produção. **Objetivos:** O principal objetivo da clínica fitopatológica é realizar diagnose de doenças em plantas para subsídio de medidas racionais de controle. **Métodos:** O atendimento aos produtores é realizado pelos alunos bolsistas do projeto, pelos docentes e pelos técnicos do departamento. Inicialmente é realizada uma análise visual para identificação de sintomas/sinais típicos aos causados por fitopatógenos. Após a triagem inicial, diferentes metodologias são empregadas de acordo com o agente causal em questão. Dentre as metodologias utilizadas destacam-se as análises ao microscópio óptico, isolamento em meios de cultura específicos, testes bioquímicos e moleculares. **Resultados:** No período de setembro de 2007 a julho de 2011 a clínica fitopatológica recebeu 235 amostras de plantas de produtores da região. Desse total, foram recebidas 98 amostras de pimentão, 19 amostras de tomate, e 17 amostras de feijão que juntas corresponderam a 57% do total de amostras recebidas. Os outros 43% se distribuem em 42 culturas diferentes. De 93 amostras confirmadas para a presença de vírus, 80% foram causadas por vírus pertencentes ao gênero Potyvirus. Os gêneros Tospovirus, Tobamovirus e Begomovirus representam os 20% restantes. Em 77 amostras foi confirmada a presença de fungos, sendo a maioria pertencentes aos gêneros Fusarium sp., Colletotrichum sp. e Pythium sp.. Doenças bacterianas foram diagnosticadas em 31 amostras. Entre elas, as bactérias do gênero Xanthomonas sp. foram identificadas em 15 amostras, Clavibacter sp. em 6 amostras e Curtobacterium sp. em 4 amostras. Um total de 4,7% das amostras analisadas apresentou injúrias causadas por ácaros, pulgões, cochonilhas e infestação por nematóides. Os resultados deste projeto têm propiciado o treinamento em clínica fitopatológica a estudantes e estagiários bem como a identificação de novas doenças na região e/ou país. Vários trabalhos de pesquisas já foram realizados resultando em dissertações, teses e publicações em revistas especializadas ou de extensão.